

# Meta-Avaliação do Estudo sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio De Janeiro

▮ Cássia do Carmo Andrade Lisboa \*

▮ Lucí Mary Araujo Hildenbrand \*\*

---

## Resumo

O artigo expõe a meta-avaliação do estudo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro: um estudo avaliativo (2014). O estudo objetivou avaliar em que medida padrões de utilidade e adequação, estabelecidos pelo Joint Committee on Standards for Educational Evaluation (2011) foram atendidos. A lista de verificação foi o tipo de instrumento selecionado para favorecer o registro da meta-avaliação do estudo frente aos padrões das categorias de utilidade e adequação. Depois de construído, o instrumento foi validado quanto à técnica e conteúdo. Os padrões da primeira categoria obtiveram o maior número de atendimentos (quatro, em oito), bem como de atendimentos parciais, já os da segunda categoria obtiveram três atendimentos. Os resultados mostraram, sobretudo, a qualidade da avaliação em relação à categoria utilidade e a premência de se atentar para os padrões de adequação nos próximos relatórios de avaliação relativos ao Programa. As recomendações apontaram a necessidade de se dedicar atenção aos resultados desta meta-avaliação nas ocasiões em que se fizer a replicação da metodologia do estudo avaliativo junto a novos Editais do PIBID/IFRJ ou de outras instituições.

**Palavras-chave:** Meta-avaliação. Padrões de Avaliação. Padrões de Utilidade. Padrões de Adequação.

---

\* Mestre em Avaliação, Mestrado Profissional em Avaliação, Fundação Cesgranrio; Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal Fluminense; Pedagoga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ. E-mail: cassia.lisboa@ig.com.br.

\*\* Doutorado em Comunicação, Universidade de São Paulo–USP; Mestrado em Educação/Tecnologia Educacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro–UFRJ; Professora do Mestrado Profissional em Avaliação, Fundação Cesgranrio, RJ. E-mail: lucihildenbrand@yahoo.com.br.

## 1. A Meta-avaliação

Este artigo apresenta a meta-avaliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro-IFRJ (LISBÔA, 2014), desenvolvido junto do Curso de Mestrado Profissional em Avaliação, da Fundação Cesgranrio. A meta-avaliação teve como base os parâmetros estabelecidos pelo *Joint Committee on Standards Evaluation* (JCEE) – organismo que expressa o esforço conjunto de entidades americanas e canadenses, ligadas aos campos da educação e avaliação, tendo em vista a produção de diretrizes capazes de orientar não só a elaboração e a avaliação de programas, mas ainda a meta-avaliação de seus relatórios (ELLIOT, 2011). Ao se declarar que o estudo se ocupou de realizar uma meta-avaliação afirma-se que consiste na avaliação da avaliação, expressão criada por Orata em 1940 e nomeada por Scriven, como meta-avaliação, em 1969. Na definição do autor,

Meta-avaliação é uma avaliação sistemática e formal de avaliações, sistemas de avaliação ou uso particular de ferramentas de avaliação voltadas a orientar o planejamento/gestão das avaliações no âmbito interno das organizações. Uma meta-avaliação pode ser usada para avaliações em andamento (formativas) ou para reportar pontos fortes e fracos de avaliações previamente realizadas (somativa). (SCRIVEN, 2009 apud OLSEN; O' REILLY, 2011, p. 1, tradução nossa).

Para Stufflebeam (2001, p. 185, tradução nossa), a meta-avaliação é

o processo de delineamento, obtenção e aplicação de informações descritivas e de julgamento - referentes à utilidade, viabilidade, adequação e precisão de uma avaliação, e de sua natureza sistemática, conduta competente, integridade/honestidade, respeitabilidade e responsabilidade social – capazes de orientar a avaliação e/ou o reportar seus pontos fortes e pontos fracos.

No caso, foram tomados como critérios de julgamento um conjunto de 15 padrões internacionalmente aceitos, consolidados e de larga aplicação tanto em avaliações quanto em meta-avaliações.

Historicamente, é no setor educacional dos Estados Unidos que os parâmetros de avaliação de programas públicos têm origem, através do Joint Committee on Standards Evaluation (JCEE). A primeira versão data de 1981 e uma reedição completa, em vigor desde 1994, vem sendo aplicada ao conjunto de políticas e programas sociais, inclusive em programas de saúde. Muitas associações profissionais americanas e canadenses aderem a esses parâmetros que, entre outros, inspiraram fortemente a Sociedade Suíça de Avaliação, a Associação Africana e a Sociedade Alemã de Avaliação. (HARTZ, 2006, p. 734).

Em 2011, a mais recente versão dos padrões do JCEE foi estabelecida. Dela constam as cinco categorias que se enunciam: (a) utilidade - ocupa-se do atendimento às necessidades dos interessados no programa, considerando-se processos desenvolvidos e produtos alcançados; (b) exequibilidade – ocupa-se dos atributos administrativos e logísticos da avaliação, que devem ter adotado procedimentos práticos e responsivos, ter buscado o equilíbrio entre interesses políticos e culturais, e ter promovido usos efetivo e eficiente dos recursos disponíveis; (c) adequação – ocupa-se do que diz respeito aos direitos, deveres e responsabilidades dos avaliadores; (d) precisão – ocupa-se da exatidão das representações, proposições e resultados que embasam julgamentos pleno ou parcial(is) do programa; (e) responsabilização – ocupa-se da adequada documentação da avaliação e promoção de meta-avaliações internas e externas tendo em vista checar o uso responsável dos recursos (JOINT COMMITTEE..., 2011).

De modo geral, o termo padrão designa norma(s) obrigatória(s) ou parâmetro(s) que serve(m) de referência a situações que envolvam o acompanhamento ou o julgamento de ações, conformando-se em mecanismo(s) de certificação (HARTZ, 2006). Referindo -se especificamente aos padrões definidos pelo JCEE, Elliot e Filipecki (1995) observa que traduzem características básicas e indispensáveis às avaliações que se pretendam de qualidade. Embora expressos em

[...] uma linguagem comum para facilitar a comunicação e colaboração num estudo avaliatório, {os padrões constituem} um conjunto de regras gerais para lidar com um grande número de problemas específicos da avaliação; {em verdade, são} um quadro conceitual de referências com o qual [é possível] estudar o mundo da avaliação [...]. (JOINT..., 1994, apud WORTHEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004, p. 596).

Os procedimentos metodológicos que favoreceram a identificação das categorias privilegiadas pelo estudo foram dois de igual complexidade cognitiva: as análises textual e temática. O primeiro, por requerer a leitura completa e seguida da descrição das cinco categorias, favoreceu o acesso ao conjunto das ideias que lhes são próprias. O segundo, procedendo o aprofundamento da leitura recém iniciada, contribuiu para o entendimento global das mensagens comunicadas por cada uma das categorias definidas (SEVERINO, 2013). Em decorrência, reconheceram-se as categorias que mantinham maior afinidade com o propósito do estudo meta-avaliativo, as de utilidade e de adequação. A primeira por seu caráter fundamental, que encerra o princípio da utilidade, preconiza que

a avaliação deva responder às necessidades de informação dos indivíduos e instituições interessados no programa, propiciando-lhes melhores possibilidades de utilização dos resultados (CHIANCA; MARINO; SCHIESARI, 2001). A segunda, a de adequação, por se ocupar daquilo que é “apropriado, correto e aceitável em processos avaliativos.” (JARDIM, 2014, p. 34), enfatiza a importância de as avaliações resguardarem a ética e o bem-estar dos indivíduos (HARTZ, 2006).

Os demais padrões não foram considerados devido à delimitação da abrangência objetivada para esta meta-avaliação.

## **2. O Objeto Meta-avaliado**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro: um estudo avaliativo (LISBÔA, 2014) ocupou-se de avaliar o alcance dos objetivos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, descritos no Decreto n. 7.219/2010, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro- IFRJ, no período 2011-2013. Para fins de nortear o estudo, as três questões avaliativas derivadas do objetivo foram as que se enunciam: Até que ponto o PIBID contribuiu para formação e valorização do magistério? Até que ponto o PIBID contribuiu para a prática pedagógica dos licenciados? Até que ponto o PIBID contou com o envolvimento da escola?

As justificativas apresentadas enfatizaram a propriedade de serem realizadas avaliações do Programa, sob diversas perspectivas, considerando os dois níveis em que se desenvolve: nacional e institucional. No primeiro deles, a avaliação da consecução dos objetivos do Programa ganha relevo porque: tem expressividade, por estar presente em 284 Instituições de Ensino Superior (IES) e conceder um total de 87.060 bolsas; busca contribuir para a construção da identidade docente, incentivando a opção pelo magistério, em nível da educação básica; promove a integração entre a formação acadêmica recebida na Instituição de Ensino Superior (IES) e a prática pedagógica vivenciada na escola; precisa ter seu custo - benefício justificado socialmente. No segundo nível, isto é, no âmbito do IFRJ, acresce-se que a Comissão de Acompanhamento do Programa, prevista pela Portaria n. 096, de 18 de julho de 2013 (BRASIL, 2013), ainda não está consolidada. Com isto, a Instituição ainda não conta com procedimentos de avaliação

sistematizados, em relação ao Programa, o que se reverte a favor do estudo quando mostra-se capaz de trazer à comunidade uma primeira avaliação do Programa no âmbito da própria Instituição.

Para circunstanciar o objeto da avaliação, procedeu-se breve referência à formação docente no Brasil, destacando alguns problemas cronicamente arraigados, a exemplo da(o) desvalorização da carreira do magistério; falta de condições requeridas para o exercício profissional ético, competente e altamente qualificado; baixo índice de procura pelos cursos de formação de professores; escassez de políticas públicas capazes para desencadear iniciativas que transformem a escola dos ensinos fundamental e médio em ambiente favorável ao pleno desenvolvimento dos alunos e professores.

Ciente do tempo de permanência e da falta de respostas efetivas para debelar, ao menos, a maior parte dos problemas que circundam e sub-jazem o cenário descrito, o PIBID - objeto da avaliação - foi percebido como iniciativa do Estado para intervir, em parte, no quadro desfavorável e desmotivador que, além de ameaçar o ensino e a aprendizagem em nível da educação básica, ainda compromete a opção pela formação para o magistério. Dito de outro modo, no estudo, o Programa foi entendido como materialização de uma política pública comprometida com a qualidade da formação docente e, por conseguinte, com a carreira decorrente, quando, ao estreitar as relações entre ensino superior e educação básica, cria condições favoráveis à formação inicial e à próxima inserção do futuro profissional no espaço próprio à sua de atuação profissional - a escola. Por meio do PIBID, há livre trânsito do licenciando na escola e isto lhe permite apropriar-se objetiva e amplamente da realidade escolar. Enquanto estreitam-se as relações e os vínculos entre o ensino superior e a educação básica, revitaliza-se a formação de futuros docentes nos cursos de Licenciatura: o graduando leva para a escola toda a sua bagagem formativa acumulada e dela traz, para a instituição formadora, o conjunto de vivências decorrentes da *práxis* pedagógica, ainda incipiente mas plena de sentido e de descobertas. A dupla troca que se dá entre a instituição formadora e a escola propicia nos dois espaços pedagógicos distintos e importantes ajustes, reajustes, inovações, descartes, experimentações, leituras, práticas.

Para situar PIBID, no âmbito do IFRJ, o estudo observou que o Instituto fora criado mediante a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de

Nilópolis (CEFET Química de Nilópolis), seguida da integração do Colégio Agrícola Nilo Peçanha, até então vinculado à Universidade Federal Fluminense (IFRJ, 2011). Atualmente, O Instituto está organizado em 12 unidade, sendo elas a Reitoria e 11 *campi* - Rio de Janeiro, Nilópolis, Duque de Caxias, Mesquita, Paracambi, Volta Redonda, São Gonçalo, Pinheiral, Engenheiro Paulo de Frontin, Arraial do Cabo e o bairro carioca, Realengo. Dentre as formações ofertadas incluem-se cursos técnicos, cursos de graduação e de pós-graduação *lato e stricto sensu*, além de cursos de formação inicial e continuada. Na Instituição, o início da oferta de cursos de licenciatura se deu em conformidade com a Lei 11.892/2008 que institui, como um dos seus objetivos, a oferta de cursos de Licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática, e para a educação profissional (BRASIL, 2008). No campo das licenciaturas, o primeiro curso ofertado foi o de Química, em 2004, seguido pelo de Física, no mesmo ano, mas em outra unidade. Os totais de candidatos inscritos em Cursos de Licenciatura e de vagas ofertadas, no período 2009 - 2014, constam da Tabela 1.

Tabela 1 – Total de inscritos e vagas em Licenciaturas do IFRJ: de 2009 a 2014

<b><i>Campus</i></b>	<b>Curso</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Vagas</b>
Duque de Caxias	Licenciatura em Química	5529	474
Nilópolis	Licenciatura em Física	4495	472
	Licenciatura em Matemática	5446	472
	Licenciatura em Química	5348	472
Paracambi	Licenciatura em Matemática	3849	240
Volta Redonda	Licenciatura em Física	3606	318
	Licenciatura em Matemática	3641	348

Fonte: LISBÔA (2014).

Documentos oficiais registram que, nestes seis anos, a procura pelos cursos de licenciatura do IFRJ vem aumentando progressivamente, e que a média tem alcançado 11,7 candidatos por vaga (LISBÔA, 2014, p. 15). Assim, “para dar suporte {...} {a estes} estudantes, o IFRJ desenvolve diversos programas, em parceria com órgãos de fomento,

visando garantir a formação acadêmica de qualidade. Dentre os {...} que oferta, encontra-se {...} o PIBID, anteriormente apresentado.”

Os procedimentos metodológicos adotados incluíram, a princípio, a definição da abordagem - a centrada em objetivos (WORTHEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004). Em seguida, o teor das questões avaliativas foi decisivo para que o questionário fosse considerado instrumento oportuno para a coleta de dados, pois: pode abordar quase todos os temas de avaliação e pesquisa, pode garantir o anonimato dos respondentes, assegurando-lhes a privacidade necessária, é rápido e pouco dispendioso e, dentre outras vantagens, evita vieses potenciais do entrevistador, se for o caso (ELLIOT; HILDENBRAND; BERENGER, 2012; HILL; HILL, 2009; VIEIRA, 2009). Sendo assim, por conta destas características, optou-se pelo instrumento vez que também facilitaria a consulta a bolsistas, dispersos em vários *campi* do IFRJ. A construção dos itens do questionário derivou propriamente das categorias e indicadores identificados a partir da análise do Decreto n. 7.219/2010 (BRASIL, 2010). A versão inicial do instrumento passou por validação técnica e de conteúdo, feitas por três especialistas em Educação e Avaliação, que apreciaram características técnicas consideradas relevantes, listadas por Babbie (2003) e por Sampieri, Collado e Lucio (2013), a saber: clareza, relevância, isenção de duplicidade, simplicidade, extensão, ordenação e precisão. As contribuições dos especialistas foram integralmente consideradas e em sua versão definitiva o instrumento constou de 20 questões, organizadas em três blocos cujas denominações são as das categorias. O Quadro 1 mostra a relação entre os objetivos do PIBID, as categorias e indicadores, e os itens relacionados.

Quadro 1- Objetivos, critérios de julgamento do PIBID e número das questões do instrumento

Objetivos do PIBID	Critérios de julgamento		Nº das questões
	Categorias	Indicadores	
I e II	Formação e Valorização do Magistério	Incentivo à formação docente em nível superior	1
		Promoção da integração da educação superior e básica	2
		Valorização do magistério	3
III, IV e VI	Prática Pedagógica na Escola	Oportunidades de criação de experiências metodológicas e tecnológicas	7 e 9
		Oportunidades de participação em experiências metodológicas e tecnológicas	8 e 10
		Oportunidades de concepção de práticas docentes inovadoras, interdisciplinares e voltadas às soluções de problemas no ensino e na aprendizagem	11
		Oportunidades de participação em práticas docentes inovadoras, interdisciplinares e voltadas às soluções de problemas no ensino e na aprendizagem	12
		Articulação teoria e prática	4, 5, 14 e 17
		Aplicação dos conhecimentos à realidade escolar	4, 6, 15 e 16
		Impacto das ações acadêmicas na qualidade dos cursos	13
V	Envolvimento da Escola	Comprometimento da escola com o Programa	18
		Participação do coformador	19 e 20

Fonte: LISBÔA (2014).

O questionário foi enviado por *e-mail* aos 90 bolsistas atendidos pelo Edital 2011-2013, distribuídos em seis subprojetos dos campi de Duque de Caxias, Nilópolis e Volta Redonda, municípios do Estado do Rio de Janeiro. A solicitação do estudo foi atendida por 32 dos bolsistas, pouco mais de um terço dos contatados.

Após a coleta, procederam-se a tabulação, análise e interpretação dos dados quantitativos, feita por meio de tabelas, gráficos e representações escritas. Tendo em vista o tipo de resposta obtida a partir questões do questionário, foram definidos dois pontos de corte: 26 para as dicotômicas, e 17 para as tricotômicas. Os dados qualitativos, obtidos por meio da parte aberta das questões, foram apreciados à luz da análise de conteúdo sintetizadora: técnica que consiste na condensação do material obtido no estudo em formulações mais gerais, capazes de sintetizar e aumentar o grau de abstração do conteúdo



comunicado (FLICK, 2005). Com isto, buscou-se que a síntese construída a partir do material original expressasse, de forma densa, o conteúdo comunicado pelos bolsistas.

A apresentação dos resultados foi estruturada segundo as três categorias: Formação e Valorização do Magistério, Prática Pedagógica na Escola e Envolvimento da Escola, vez que mantinham estreita relação com as questões avaliativas, diretamente derivadas do objetivo do estudo. Gráficos e tabelas foram construídos para subsidiar a construção das respostas. No que se refere à primeira - “Até que ponto o PIBID contribuiu para formação e valorização do magistério?”, constatou-se a resposta positiva em relação ao primeiro aspecto - formação docente; diversamente, no tocante ao segundo - valorização do magistério, considerou-se que isto se dá em parte. Este resultado permitiu ao estudo afirmar que, no âmbito do IFRJ, o Programa alcançou seu objetivo “I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica.” (BRASIL, 2010), mas não alcançou o objetivo “II - contribuir para a valorização do magistério.” (BRASIL, 2010), à medida que as respostas dadas ao item 3 do questionário não atingiram o ponto de corte arbitrado na avaliação.

Em resposta à segunda questão – “Até que ponto o Programa contribuiu para a prática pedagógica dos licenciandos?”, 11 dos 13 itens relacionados à ela foram respondidos favoravelmente. Com isto, pode-se afirmar que o PIBID/IFRJ alcançou os terceiro e quarto objetivos, a saber:

III - elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;

IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. (BRASIL, 2010).

Em relação ao sexto objetivo, “contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.” (BRASIL, 2010), a avaliação evidenciou que a contribuição foi parcial, pois, nem todos os itens referentes a ele alcançaram o ponto de corte.

Sobre a última questão avaliativa, “Até que ponto o PIBID contou com o envolvimento da escola?”, a avaliação favoreceu os dois aspectos relacionados: comprometimento da escola com o Programa e participação ativa do professor

supervisor. Com isto, o PIBID/IFRJ alcançou o objetivo “V - incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério.” (BRASIL, 2010).

Deste modo, a avaliação constatou que, no IFRJ, três dos cinco objetivos do PIBID foram alcançados - os de número I, III e IV-, beneficiando os participantes do Programa, Edital 2011-2013. Em relação ao objetivo de número VI, o seu alcance ocorreu parcialmente e o de número II, não obteve êxito.

Apesar de, em termos gerais, a avaliação do Programa ter sido positiva, as fragilidades apontadas pelos bolsistas, mesmo se tratando do entendimento de minoria, foram consideradas: os processos avaliativos devem tirar proveito de todas as contribuições que forem registradas pelos envolvidos e interessados.

Grosso modo, as recomendações elencadas pelo estudo, na expectativa de prestar sua contribuição para a melhoria e aperfeiçoamento do Programa no IFRJ, incluem:

- ✓ criação de momentos, intermediados pelo coordenador de área, destinados à discussão de conteúdos estudados na IES e aplicados na prática vivenciada na escola, visando à problematização dos conceitos adquiridos e práticas realizadas.
- ✓ expansão das ações extensionistas favorecendo a todos os licenciandos o acesso a experiências pedagógicas capazes de contribuir para a elevação da qualidade da formação inicial dos alunos dos cursos de licenciatura.
- ✓ seleção criteriosa dos professores que irão atuar como supervisores na escola e oferta de formação específica para que sejam habilitados à promoção de trabalho formativo de tamanha importância.

### **3. Meta-avaliação do estudo**

Os resultados da meta-avaliação constam de duas seções: a primeira refere-se ao julgamento do estudo frente aos padrões de utilidade e a segunda, aos de adequação.

#### **3.1. Julgamento do estudo frente à categoria utilidade**

Na sequência, o Quadro 2 exibe os resultados da meta-avaliação na categoria utilidade, seguindo-se das leituras e considerações referentes ao julgamento realizado.

Quadro 2- Níveis de atendimento do estudo aos padrões de utilidade

Título do Padrão	O padrão foi atendido	O padrão foi parcialmente Atendido	O padrão não foi atendido	O padrão não era aplicável
U1 – Credibilidade do Avaliador	X	-	-	-
U2 – Atenção aos Interessados ( <i>stakeholders</i> )	-	X	-	-
U3 – Propósitos Negociados	-	-	X	-
U4 – Explicitação de Valores	X	-	-	-
U5 – Informação Relevante	-	X	-	-
U6 – Processos e Produtos Significativos	X	-	-	-
U7 – Comunicação e Relatórios Apropriados e no Prazo	X	-	-	-
U8 – Preocupação com Consequências e Influência	-	-	X	-

Fonte: As autoras (2015).

### Credibilidade do Avaliador

A credibilidade do avaliador influencia decisivamente na utilidade de todos os aspectos da avaliação: se o profissional não revelar boas intenções em relação ao processo avaliativo ou não respaldar suas ações em princípios e objetivos considerados justos e adequados, os *stakeholders* podem não só se recusar a participar da avaliação, de forma comprometida, mas ainda desconsiderar os resultados e as recomendações do estabelecidas. No caso, o estudo meta-avaliado atendeu o padrão porque foi conduzido por avaliadora qualificada que, no IFRJ, tem, dentre as suas atribuições, a responsabilidade administrativa pelo acompanhamento do desempenho do PIBID. Com isto, sua credibilidade é prévia e institucionalmente definida, pois é inerente ao exercício do cargo.

### Atenção aos Interessados (*Stakeholders*)

*Stakeholders* são todas as pessoas que possuem interesse legítimo no Programa (a ser) avaliado ou que por ele são atendidos, de maneira significativa. O estudo meta-avaliado atendeu parcialmente o padrão Atenção aos Interessados (*stakeholders*), isto porque estes limitaram-se apenas aos licenciados bolsistas, Edital 2011. Tal restrição justificou-se por ser consoante ao foco de interesse da avaliação: avaliar quão o PIBID atendeu aos objetivos definidos pela Portaria que lhe dera origem, sob a ótica particular

dos seus bolsistas (LISBÔA, 2014). Com isto, fica caracterizado que o estudo atendeu parcialmente o padrão porque, entre os interessados também constavam outros atores: coordenador institucional, coordenador de gestão de processos educacionais, coordenador de área, supervisores e representante da Pró-Reitoria de Graduação do IFRJ.

### **Propósitos Negociados**

O padrão Propósitos Negociados estabelece que o propósito ou objetivo da avaliação deve ser identificado e revisto a partir das necessidades de todos interessados. Por conseguinte, o estudo não atendeu o padrão; o propósito do estudo foi definido em consonância à expectativa institucional de conhecer o grau de alcance dos objetivos do Programa, na Instituição, considerando a opinião de grupo particular de participantes. A Portaria de criação do Programa (BRASIL, 2013) definiu os objetivos a que deveria atender e, dada a importância desta informação para fins de aprimoramento do PIBID, no IFRJ, a avaliação priorizou tal foco justificadamente. Deste modo, porque não se fez com base nas necessidades dos *stakeholders*, nem identificou ou negociou com eles o seu propósito, assumindo outro ângulo para abordagem da questão, reitera-se: a avaliação não atendeu o padrão.

### **Explicitação de Valores**

Na descrição do padrão Explicitação de valores, fica posto que os valores individuais e culturais que fundamentam os objetivos, processos e julgamentos de toda e qualquer avaliação devem ser esclarecidos e especificados pelo avaliador. Muito embora se reconheça e compreenda quão necessário é atender o padrão, na avaliação foi declarado que os valores subjacentes aos objetivos do Programa também perpassam programas de formação de professores que, segundo Nóvoa (2009), devem:

1. Ser referenciados no trabalho, na escola e na vivência de casos concretos.
2. Ser realizados considerando a articulação entre o conhecimento teórico e metodológico dos professores das IES e o conhecimento prático e vivencial dos professores das escolas públicas.
3. Atentar às múltiplas facetas do cotidiano da escola e à pesquisa científica, pois ambas concorrem para a reflexão, para o entendimento e apreensão da realidade, bem

como para a elaboração de situações de ensino e de aprendizagem favorecedoras de processos e percursos inovadores em educação.

4. Ser realizados por meio de processos dialógicos e de trabalhos coletivos, participativos e colaborativos, realçando a responsabilidade social da profissão de professor.

Considerando a concorrência e a afinidade entre os objetivos do PIBID e os dos programas de formação de professores, o estudo atendeu o padrão ao explicitar os pilares sobre os quais o PIBID foi formulado.

### **Informação Relevante**

Uma informação é relevante quando está diretamente relacionada aos objetivos da avaliação, às questões avaliativas e aos interesses dos *stakeholders* (JOINT COMMITTEE..., 2011). Do mesmo modo, pressupõe atenção a outros aspectos igualmente essenciais, como por exemplo a credibilidade das fontes, a adequação dos procedimentos adotados para fins da coleta de informações, análise e interpretação dos dados, e apresentação dos resultados, que, no caso, foram claramente definidos e aceitos pelos gestores do Programa. Contudo, considerando-se que o escopo da avaliação ficou limitado apenas à opinião de um único segmento dos *stakeholders* - bolsistas, do Edital PIBID, 2011-2013, e o padrão pressupõe atenção a estes aspectos junto a todos os interessados, pode-se afirmar que o estudo atendeu o padrão parcialmente.

### **Processos e Produtos Significativos**

As atividades, descrições, resultados e julgamentos decorrentes da avaliação, ou seja, seus processos e produtos, devem estimular seu uso (JOINT COMMITTEE..., 2011). Diante disso, entende-se que o estudo avaliativo atendeu o padrão, pois tudo que perpassou a avaliação foi claramente apresentado de modo a favorecer seu uso na Instituição. Neste sentido, compete declarar que, segundo a avaliadora os resultados do estudo foram considerados significativos porque, tal como convencionado pelo Joint Committee.... (2011), geraram não apenas novos conhecimentos, habilidades e atitudes, como também estimularam os gestores a aprender mais sobre o Programa, mesmo depois de finalizada a avaliação. Deste modo, além de relevante, a informação exposta mostrou-se, tanto em

nível institucional quanto interinstitucional, capaz de servir à orientação de novos estudos acerca do Programa.

### **Comunicação e Relatórios Apropriados, e no Prazo**

Este padrão refere-se ao caráter informativo da avaliação, ou seja, pressupõe que cabe ao avaliador estabelecer formas de comunicação que viabilizem o acesso imediato a informações importantes, disponibilizando-as aos interessados no tempo e espaço adequados. No caso, o estudo atendeu o padrão, quando ficou registrado no estudo que o andamento da avaliação foi sistematicamente comunicado aos coordenadores dos cursos envolvidos e à Pró-Reitoria de Graduação. Além disto, a avaliação realizada traduziu-se em relatório adequado que atendeu os prazos e expectativas ou exigências institucionais definidas tanto pelo IFRJ, quanto pelo Curso de Mestrado Profissional em Avaliação, da Fundação Cesgranrio, onde o estudo foi desenvolvido.

### **Preocupação com Consequências e Influências**

De acordo com o padrão, as avaliações devem promover, em simultâneo, o uso responsável e adaptável dos resultados como também resguardar-se de mau uso e de consequências negativas. A avaliação não atendeu o padrão, pois, o estudo não revelou preocupações de uma ordem ou de outra: dele não constam recomendações acerca de possíveis mecanismos capazes de evitar os aspectos destacados.

### **3.2. Julgamento do objeto frente à categoria adequação**

O Quadro 3 mostra os resultados da meta-avaliação em relação aos padrões de adequação, acrescentando em seguida as leituras e considerações.

Quadro 3- Níveis de atendimento do estudo aos padrões de adequação

Título do Padrão	O padrão foi atendido	O padrão foi parcialmente atendido	O padrão não foi atendido	O padrão não era aplicável
A1 – Orientação Responsiva e Inclusiva		X	-	-
A2 – Acordos Formais	-	-	X	-
A3 – Direitos e Respeito Humanos	X	-	-	-
A4 – Clareza e Equidade (Justiça)	X	-	-	-
A5 – Transparência e Abertura	X	-	-	-
A6 – Conflitos de Interesses	-	-	X	-
A7 – Responsabilidade Fiscal	-	-	-	X

Fonte: As autoras (2015).

### Orientação Responsiva e Inclusiva

“As avaliações devem ser responsivas aos *stakeholders* e às suas comunidades.” (JOINT COMMITTEE..., 2011, p. 3). Responsividade não implica apenas em dar respostas a um grupo de pessoas, mas em contextualizar o estudo avaliativo de modo que todos os interessados se mantenham plenamente esclarecidos sobre o processo. No caso, a avaliação atendeu parcialmente o padrão, pois apesar de ficar atenta às características e necessidades do segmento dos *stakeholders*, não considerou a todos os demais: coordenadores do Programa supervisores e Pró-Reitoria de Graduação.

### Acordos Formais

O padrão Acordos formais estabelece que “Os acordos da avaliação devem ser negociados de modo que as obrigações fiquem explícitas, e sejam considerados os contextos culturais, as necessidades e as expectativas dos clientes e de outros *stakeholders*.” (JOINT COMMITTEE..., 2011, p. 6). Este padrão não foi atendido, pois não levou em conta a necessidade de estabelecer acordos formais, já que se tratava de uma avaliação com característica específica: estava ocupada de atender às exigências acadêmicas do Curso de Mestrado Profissional em Avaliação, da Fundação Cesgranrio, e as expectativas do IFRJ quanto ao desempenho do Programa quanto ao alcance dos seus objetivos.

## Direitos e Respeito Humanos

A avaliação considerou questões como confidencialidade dos dados e anonimato dos respondentes, devidamente expressos na introdução do questionário, utilizado para fins da coleta de dados. Desta forma, foi manifestado respeito ao estudante, em consonância ao teor do padrão analisado: as avaliações devem ser planejadas e conduzidas com a preocupação de proteger os direitos humanos e a legalidade, além de manter a dignidade de participantes e outros *stakeholders* (JOINT COMMITTEE..., 2011). Desse modo, o estudo avaliativo atendeu o padrão descrito.

## Clareza e Equidade (Justiça)

Segundo o padrão, as avaliações devem ser inteligíveis e justas, ao tratar dos propósitos e necessidades dos *stakeholders* (JOINT COMMITTEE..., 2011). Sendo assim, o estudo avaliativo atendeu o padrão: mesmo convertendo a opinião dos licenciandos bolsista no foco da avaliação, fundamentou devidamente esta opção de escolha objetivando assegurar clareza a todo o processo avaliativo.

## Transparência e Abertura

O padrão Transparência e Abertura estabelece que “As avaliações devem fornecer a todos os *stakeholders* descrições completas das constatações, limitações e conclusões, a não ser que isso represente violação das leis ou das convenções sociais.” (JOINT COMMITTEE..., 2011, p. 12). Por estar consoante à descrição, a avaliação, devido a sua delimitação, atendeu em parte o padrão, muito embora tenha sido conduzida e circunstanciada de forma transparente contemplando todos os aspectos abarcados pelo próprio padrão - descrições completas das constatações, limitações e conclusões.

## Conflitos de Interesses

De acordo com o padrão, “As avaliações devem identificar franca e honestamente os conflitos de interesses, sejam reais ou disfarçados, que possam comprometer a avaliação e trabalhá-los.” (JOINT COMMITTEE..., 2011, p. 14). O estudo não atendeu a este padrão porque o foco da avaliação não privilegiou a identificação de possíveis pontos de divergência dos *stakeholders* em relação ao Programa.



## **Responsabilidade Fiscal**

O padrão institui que “As avaliações devem prestar contas de todos os recursos despendidos e cumprir processos e procedimentos fiscais determinados pela lei.” (JOINT COMMITTEE..., 2011, p. 16). Este padrão não se aplicou à avaliação porque os recursos necessários à sua execução foram cobertos pela própria avaliadora, interessada em atender às exigências acadêmicas do Curso de Mestrado Profissional em Avaliação, da Fundação Cesgranrio, e às exigências institucionais do IFRJ, Instituição pública que integra.

## **4 . Conclusões e recomendações**

De acordo com os resultados expostos neste artigo, constatou-se que o estudo avaliativo atendeu a quatro padrões da categoria utilidade, a saber: Credibilidade do avaliador, Explicitação de valores, Processos e produtos significativos, Comunicação e relatórios apropriados e no prazo. Os dois padrões não atendidos foram Propósitos negociados e Preocupação com consequências e influência.

Em relação aos padrões da categoria adequação, citam-se os três que foram atendidos: Direitos e respeito humanos, Clareza e equidade, Transparência e Abertura. Os padrões Orientação responsiva e Inclusiva, Conflitos de interesse e Acordos formais foram, respectivamente, atendido parcialmente e não atendidos. O padrão que não se aplicou ao estudo foi Responsabilidade fiscal.

Como aponta Elliot (2011), a intenção da meta-avaliação é verificar se um estudo avaliativo alcançou a qualidade que se propunha, se nele houve a condução adequada do processo. Por meio da estratégia metodológica pode-se atestar a qualidade da avaliação realizada ou mesmo por em evidência pontos que ainda carecem de aperfeiçoamento. No caso, percebe-se que aspectos intrínsecos aos padrões referentes à atenção aos *stakeholders*, à negociação dos propósitos da avaliação, à preocupação sistematizada com a influência do estudo e acordos formais precisam ser melhores cuidados nos próximos relatórios de avaliação que se voltem à verificação do alcance dos objetivos do Programa, no IFRJ, pois tanto a avaliação como seus resultados precisam ser:

Relevantes para as questões ou decisões dos interessados; pontuais, de modo que os resultados estejam disponíveis quando as pessoas interessadas necessitarem tomar decisões, e comunicados claramente em linguagem, mídia e canais de comunicação apropriados. (DAVIDSON, 2005, p. 209).

A partir do exposto, recomenda-se que:

- ✓ o IFRJ, por meio da Pró- Reitoria de Graduação, ao dar continuidade à avaliação do PIBID, considerando outros Editais, leve em consideração os resultados desta meta-avaliação.
- ✓ o estudo, por sua importância, seja tomado como modelo de avaliação, transparência, ética e qualidade no âmbito das IES interessadas em reproduzi-lo.
- ✓ os demais interessados no PIBID/IFRJ sejam contemplados em próximas avaliações, de modo que suas vozes e contribuições favoreçam a melhoria do Programa na IES.

## Referências

- BABBIE, E. *Métodos de pesquisa survey*. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- BRASIL. Decreto n. 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 25 jun. 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm)>. Acesso em: 24 set. 2015.
- \_\_\_\_\_. Lei n. 11892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 30 dez. 2008.
- \_\_\_\_\_. Portaria n. 096 de 18 de julho de 2013. Aperfeiçoa e atualiza as normas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, n. 140, 23 jul. 2013. Seção 1, p. 11. Disponível em: <[http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria\\_096\\_18jul13\\_AprovaRegulamentoPIBID.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_096_18jul13_AprovaRegulamentoPIBID.pdf)>. Acesso em: 20 jul. 2014.
- CHIANCA, T.; MARINO, E.; SCHIESARI, L. *Desenvolvendo a cultura de avaliação em organizações da sociedade civil*. São Paulo: Global, 2001.
- DAVIDSON, E. J. *Evaluation methodology basics*. Thousands Oaks, CA: Sage, 2005.
- ELLIOT, L. G. Meta-avaliação: das abordagens às possibilidades de aplicação. *Ensaio: aval. pol. públ. educ.*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, out./dez. 2011.
- ELLIOT, L. G.; FILIPECKI, A. T. P. Ensinando e avaliando o pensamento crítico. In: SEMINÁRIO DE PEDAGOGIA CENTRO DE ESTUDOS DE PESSOAL DO MINISTÉRIO DO EXÉRCITO, 1., 1995, Rio de Janeiro. *Trabalhos apresentados...* Rio de Janeiro: Ministério do Exército, 1995.
- ELLIOT, L. G.; HILDENBRAND, L.; BERENGER, M. M. Questionário. In: ELLIOT, L. G. (Org). *Instrumentos de avaliação e pesquisa*. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2012.
- FLICK, U. *Métodos qualitativos na investigação científica*. Lisboa: Monitor, 2005.
- HARTZ, Z. M. de A. Princípios e padrões em metaavaliação: diretrizes para os programas de saúde. *Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, jul./set., 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232006000300020&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232006000300020&script=sci_arttext)>. Acesso em: 13 mar. 2015.
- HILL, M. M.; HILL, A. *Investigação por questionário*. Lisboa: Sílabo, 2009.
- IFRJ. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. *Histórico*. 2011. Disponível em: <<http://www.ifrj.edu.br/instituicao/historico>>. Acesso em: 18 jun. 2014.

JARDIM, M. L. C. *O Manual para a entrada de dados de monografias na Base Minerva: avaliação por catalogadores da UFRJ*. 67 f. 2014. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação)—Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2014.

JOINT COMMITTEE ON STANDARDS FOR EDUCATIONAL EVALUATION. *The program evaluation standards: a guide for evaluators and evaluation users: a guide for evaluators and evaluation users*. 3rd ed. Thousands Oaks, CA: Sage, 2011.

LISBÔA, C. do C. A. *O programa institucional de bolsas de iniciação à docência no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro: um estudo avaliativo*. 52 f. 2014. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação)—Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2014.

NÓVOA, A. Para uma formação de professores construída dentro da profissão. In: \_\_\_\_\_. *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2009.

OLSEN, K.; O' REILLY, S. *Evaluation Methodologies: a brief review of Meta-evaluation, Systematic Review and Synthesis Evaluation methodologies and their applicability to complex evaluations within the context of international development*. jun. 2011.

Disponível em:

<<http://www.seachangecop.org/sites/default/files/documents/2011%2006%20IOD%20PARC%20-%20Evaluation%20methodologies.pdf>>. Acesso em: 17 fev. 2012.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. D. P. B. *Metodologia da pesquisa*. 5 ed. São Paulo: Penso, 2013.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

STUFFLEBEAM, D. The metaevaluation imperative. *American Journal of Evaluation*, Michigan, v. 22, n. 2, jun. 2001. Disponível em:

<<http://aje.sagepub.com/content/22/2/183.abstract>>. Acesso em: 13 mar. 2011.

WORTHEN, B. R.; SANDERS, J. R.; FITZPATRICK, J. L. *Avaliação de programas: concepções e práticas*. São Paulo: Editora Gente, 2004.

VIEIRA, S. *Como elaborar questionários*. São Paulo: Atlas, 2009.

Recebido em: 15/05/2015

Aceito para publicação em: 17/08/2015

## **Meta Evaluation of the Institutional Program for Scholarships for Beginner Teachers' Study of the Education, Cience and Technology Federal Institution of Rio de Janeiro–IFRJ**

### **Abstract**

This article presents the Meta evaluation of the Institutional Program for scholarships for Beginner Teachers- PIBID study at the Education, Cience and Technology Federal Institution of Rio de Janeiro-IFRJ. The study aimed to evaluate the extent to which propriety and utility standards, established by the Joint Committee on Standards for Educational Evaluation (2011) were complied. The verification list was selected as the instrument to favor the study's meta-evaluation registry concerning the propriety and utility standards. After creating the instrument, its technique and content were validated. The first category standards obtained the highest compliance numbers (four of eight) as well as partial compliance, while the second category standards only obtained three. The results showed that overall, the evaluation quality related to the utility category and the urgency to focus on the propriety standards on the next evaluation reviews relating the Program. The results pointed out the need to devote more attention to the meta-evaluation results when replicating the evaluative study's methodology with new PIBID/IFRJ guidelines.

**Keywords:** Meta-evaluation. Evaluation standards. Utility standards. Propriety standards.

## **La metaevaluación del estudio sobre el Programa Institucional de Becas de Inicio a la Docencia en el Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Río de Janeiro**

### **Resumen**

Este artículo presenta la metaevaluación del estudio sobre el Programa Institucional de Becas de Inicio a la Docencia – PIBID, en el Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Río de Janeiro - IFRJ: un estudio evaluativo (2014). El trabajo tiene por objeto evaluar en qué medida se cumplieron los patrones de utilidad y adecuación, establecidos por el Joint Committee on Standards for Educational Evaluation (2011). El tipo de instrumento seleccionado para favorecer el registro de la metaevaluación del

estudio fue la lista de verificación frente a los patrones de las categorías de utilidad y adecuación. Después de construido, se validó el instrumento en función de la técnica y contenido. Los patrones de la primera categoría obtuvieron el mayor número de cumplimientos (cuatro, en ocho), así como de cumplimientos parciales, ya los de la segunda categoría alcanzaron tres cumplimientos. Los resultados mostraron, principalmente, la calidad de la evaluación hecha a la categoría utilidad y a la urgencia de cumplir los patrones de adecuación en los próximos informes de evaluación sobre el Programa. Se recomienda, en este trabajo, darle atención a los resultados de esta metaevaluación cuando se haga la replicación de la metodología del estudio evaluativo junto a los nuevos Edictos del PIBID/IFRJ o de otras instituciones.

**Palabras clave:** Metaevaluación. Patrones de Evaluación. Patrones de Utilidad. Patrones de Adecuación.